

## **SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES/AS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS**

O Conselho Federal de Serviço Social vem a público expressar solidariedade aos/às trabalhadores/as atingidos/as recentemente pelas enchentes nas diversas cidades dos estados de Pernambuco e Alagoas. As chuvas na região já devastaram inúmeros municípios e mataram dezenas de pessoas, outras centenas encontram-se desaparecidas e centenas de milhares de trabalhadores/as estão desabrigados/as.

Enquanto isso, o Governo Federal anuncia medidas de emergência com liberação de recurso por meio de financiamentos e antecipação de benefícios assistenciais. O próprio Governo Federal havia previsto na Lei Orçamentária de 2010 apenas R\$ 318 milhões para o Programa “Prevenção e Preparação para Desastres” e depois ampliou para R\$ 576 milhões, um montante insignificante frente às necessidades da população, que convive cotidianamente com a eminência de desastres. É preciso recordar que durante a crise capitalista dos últimos três anos, o Governo Lula abriu mão de bilhões de reais mediante a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), como forma de beneficiar os empresários brasileiros e o capital internacional.

É preciso refletir por quais razões a classe trabalhadora sofre com as enchentes. As tragédias são atribuídas às chuvas, numa clara responsabilização da natureza. Contudo, a ausência de planejamento urbano e a insuficiência de políticas habitacionais que promovam efetivamente a construção de cidades inclusivas são os grandes responsáveis por eventos como estes, que acabam em tragédias e quase sempre atingem os mais pobres.

Não resta dúvida que a antecipação dos benefícios assistenciais e a liberação de financiamento são ações importantes em situações de calamidade pública como as que estão submetidas as famílias pernambucanas e alagoanas, vítimas das enchentes e do descaso dos governantes. Contudo, estas ações ficam restritas ao universo individual, delegando aos indivíduos seu enfretamento e superação das precárias condições de vida em que se encontram.

É preciso ir além das ações individualizantes, o Estado brasileiro precisa demonstrar sua solidariedade destinando recurso para a reconstrução dos municípios, dos serviços públicos, mas acima de tudo destinar verbas públicas – a fundo perdido – na reconstrução das moradias dos/as trabalhadores/as vitimados/as pelas enchentes, da mesma forma que recentemente demonstrou sua capacidade de salvar bancos e empresas durante a crise.



O CFESS expressa sua solidariedade com os/as assistentes sociais que estão trabalhando junto às famílias atingidas pelas enchentes, desempenhando suas atividades com o compromisso com as necessidades dos trabalhadores/as e na defesa da qualidade dos serviços prestados à população.

Manifesta também toda solidariedade aos/às trabalhadores/as nordestinos/as que estão sofrendo com as chuvas e que tiveram suas casas arrastadas pelas forças das águas dos rios.

**Conselho Federal de Serviço Social**

**Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta (2008-2011)**